





O Emprego do SARP pela FAB, com destaque para missões de combate: experiências e perspectivas.

Maj Esp Fot **Éden** Jorge Machado Bezerra
Comandante da Esquadrilha de IVR do 1º/7º GAV
edenejmb@fab.mil.br (21) 97473-9195



ROTEIRO



1. Histórico
2. Aeronaves
3. Estrutura SARP
4. Princípios de Operação
5. Sensores
6. Possibilidades de Emprego
7. Considerações



ROTEIRO



1. Histórico
2. Aeronaves
3. Estrutura SARP
4. Princípios de Operação
5. Sensores
6. Possibilidades de Emprego
7. Considerações



ROTEIRO



2004: iniciaram-se os estudos;

2009: criado o GT-Victor;

2011: ativado o 1º/12º GAV;

2018: aprova a reedição da DCA 11-45 "Concepção Estratégica-Força Aérea 100";

2019: criado o GT-Sierra;

2019: recebimento do SARP da PF;e

2020: incorporação do SARP ao 1º/7º GAV.



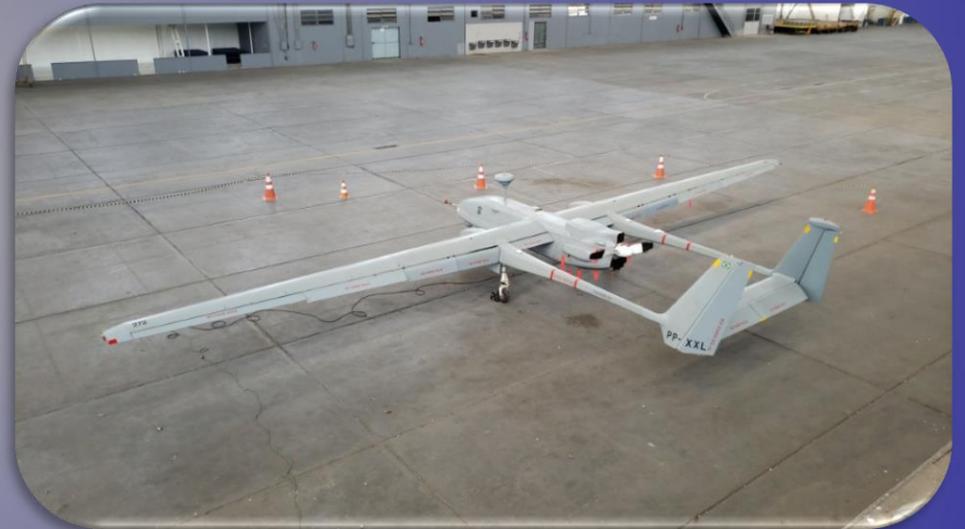
ROTEIRO



1. Histórico
2. Aeronaves
3. Estrutura SARP
4. Princípios de Operação
5. Sensores
6. Possibilidades de Emprego
7. Considerações



ROTEIRO





ROTEIRO



1. Histórico
2. Aeronaves
3. Estrutura SARP
4. Princípios de Operação
5. Sensores
6. Possibilidades de Emprego
7. Considerações



ESTRUTURA SARP



ARPS



RAPS / OPATS



GERADORES



AGCS



GDT



GSAT





ESTRUTURA SARP



- ARP

RQ-450 (Hermes) - FAB 7802

Envergadura: 10,5m

Peso máx decolagem: 450 kg

Autonomia: 16 horas

Teto Operação: 16.000ft

Operação Diurna e Noturna

Enlace por linha de visada (alcance até 250km)

Sensores: DCoMPASS ou SAR



Lucio Daou



ESTRUTURA SARP



- ARP

RQ-900 (Hermes) - FAB 7810

Envergadura: 15,3m

Peso max decolagem: 1.180 kg

Autonomia: 30 horas

Teto Operação: 30.000ft

Operação Diurna e Noturna

Enlace por linha de visada ou satélite

Sensores: DCoMPASS + SkEye





ESTRUTURA SARP



- ARP

RQ-1150 (Heron I) - FAB 7820 e FAB 7821

Envergadura: 16,6m

Peso máx decolagem: 1.150 kg

Total de combustível (AVGAS): 620 lts

Autonomia: 24 a 40 horas

Teto Operação: 30.000ft

Enlace por linha de visada (até 250km)

Enlace por Satélite (SATCOM) até 1.000km

Operação Diurna e Noturna

Sensores: MOSP





ESTRUTURA SARP



- AGCS





ROTEIRO

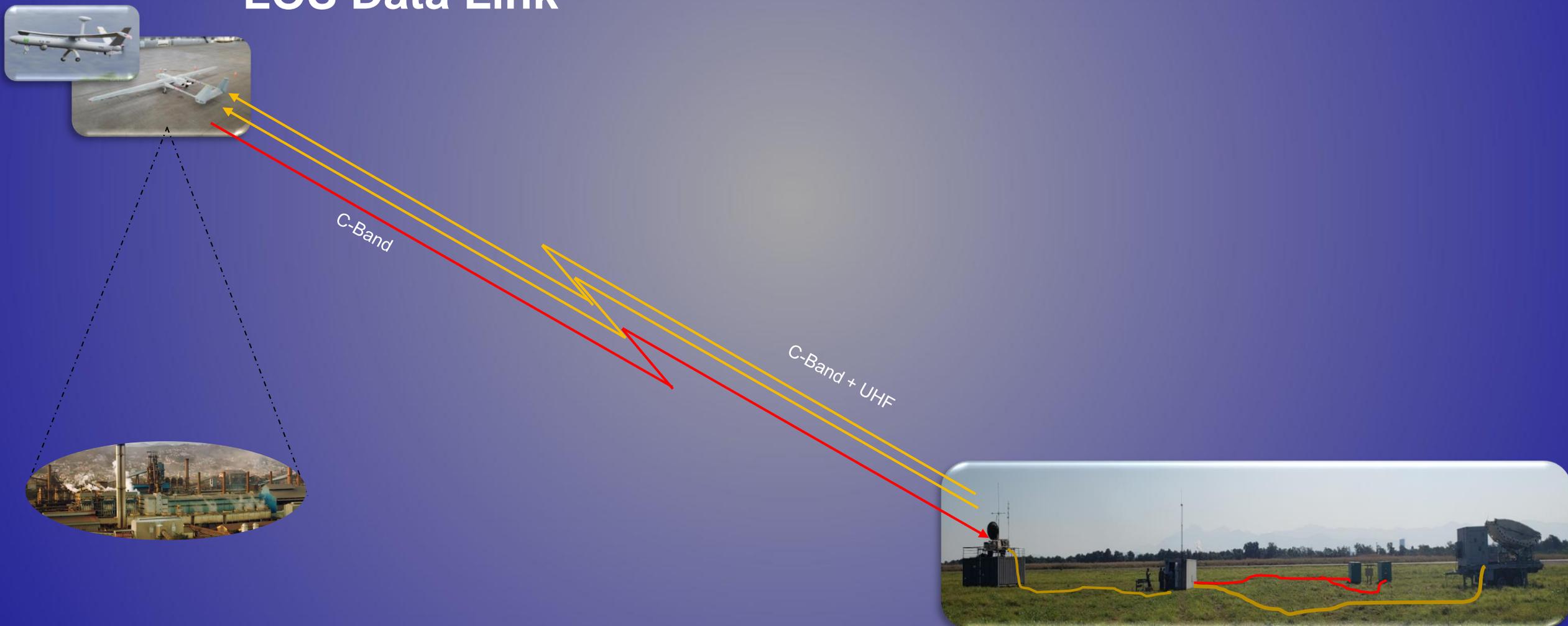
1. Histórico
2. Aeronaves
3. Estrutura SARP
4. Princípios de Operação
5. Sensores
6. Possibilidades de Emprego
7. Considerações



PRINCÍPIOS DE OPERAÇÃO



- LOS Data Link

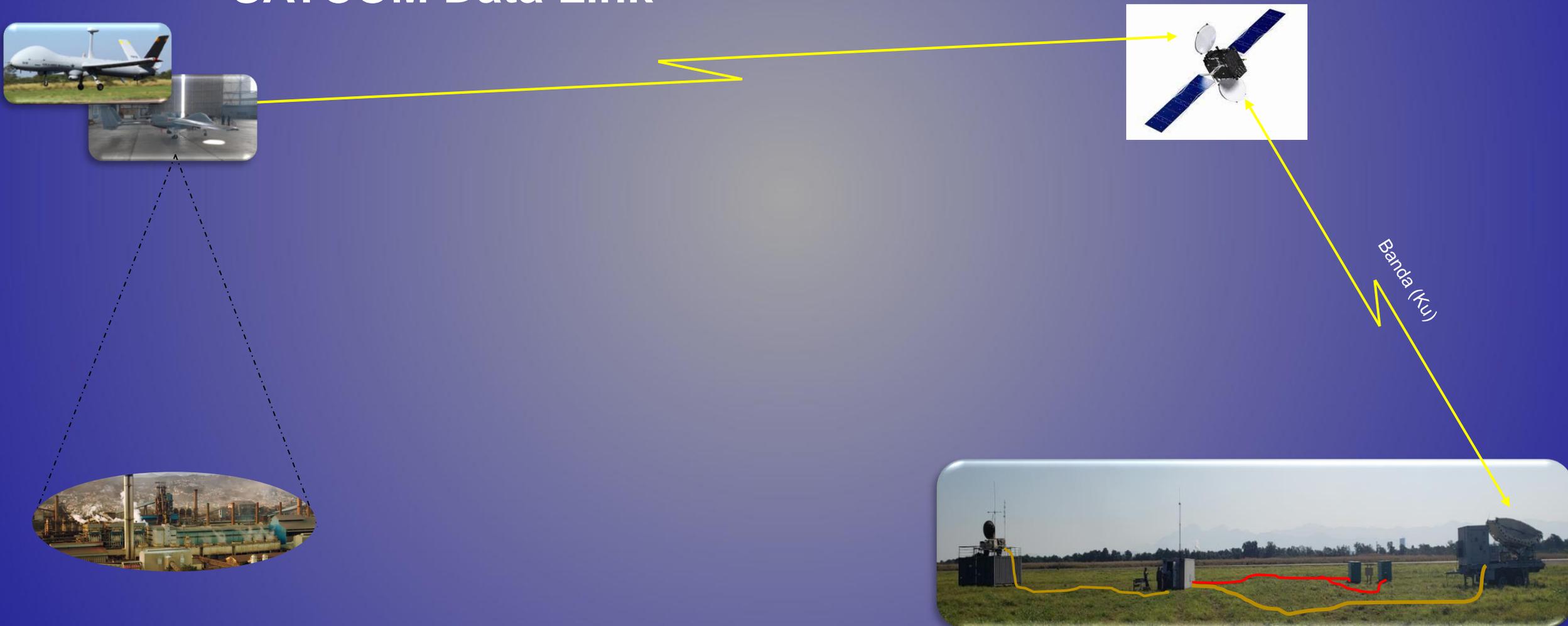




PRINCÍPIOS DE OPERAÇÃO



- SATCOM Data Link





ROTEIRO

1. Histórico
2. Aeronaves
3. Estrutura SARP
4. Princípios de Operação
5. Sensores
6. Possibilidades de Emprego
7. Considerações



SENSOR MOSP



- **Multi-mission Optronic Stabilized Payload (MOSP)**

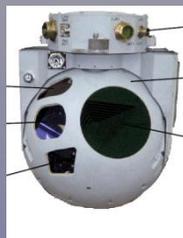
-Payload de vigilância que provê vídeo de um alvo/área em “tempo real” durante o dia e/ou durante a noite.



- Long Range Lens Assembly (LRLA)
- Zoom Lens Assembly (ZLA)



SENSOR MOSP



Câmera CCD (DIA)

Câmera FLIR – White Hot

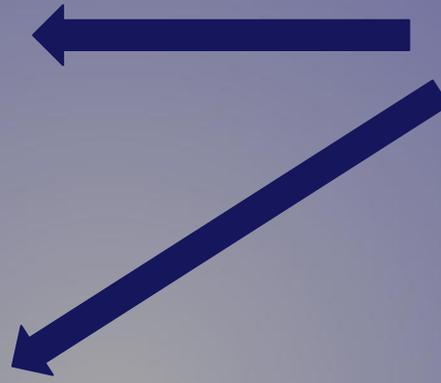


SENSOR DCoMPASS

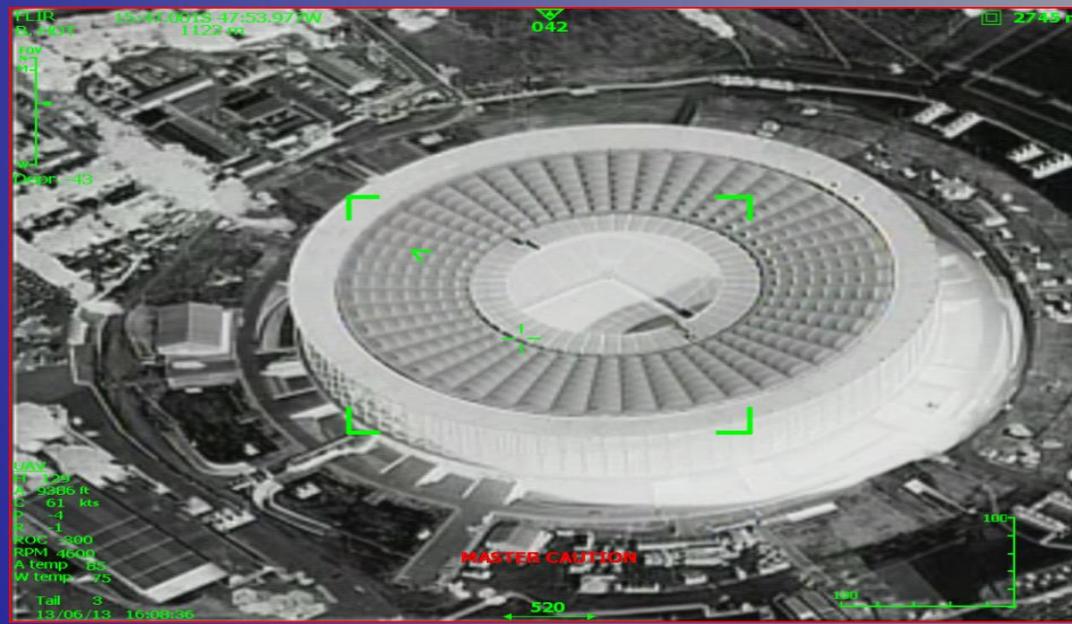


Digital Compact Multi-Purpose Advanced Stabilized System (DCoMPASS)





Câmera CCD (DIA)



Câmera FLIR – Black Hot



Câmera FLIR – White Hot



Radars de Abertura Sintética (SAR)



- **Modo Strip**



Radars Gabbiano T-20
Frequência banda X
Modos Spot, Strip e GMTI
Vel do alvo entre 9 e 215km/h (GMTI)

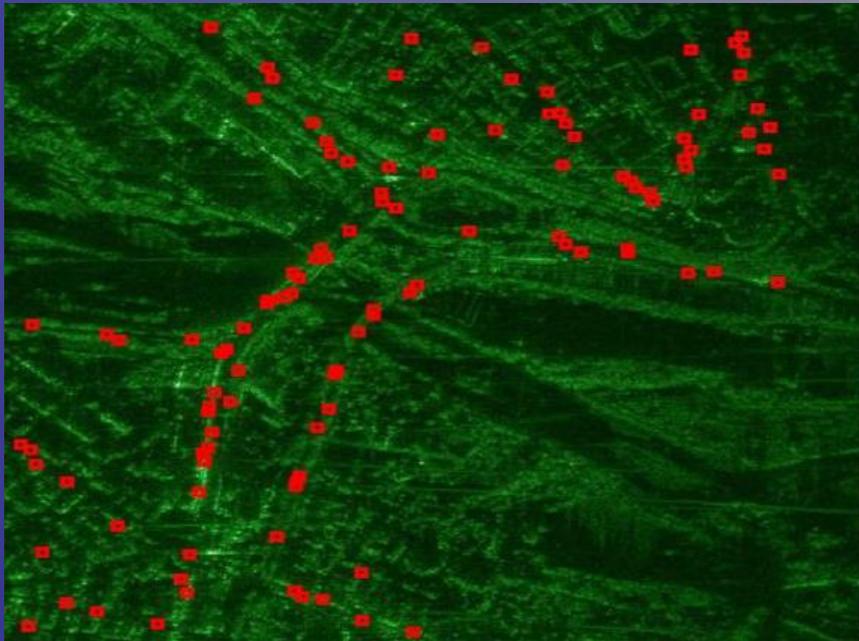




Radar de Abertura Sintética (SAR)

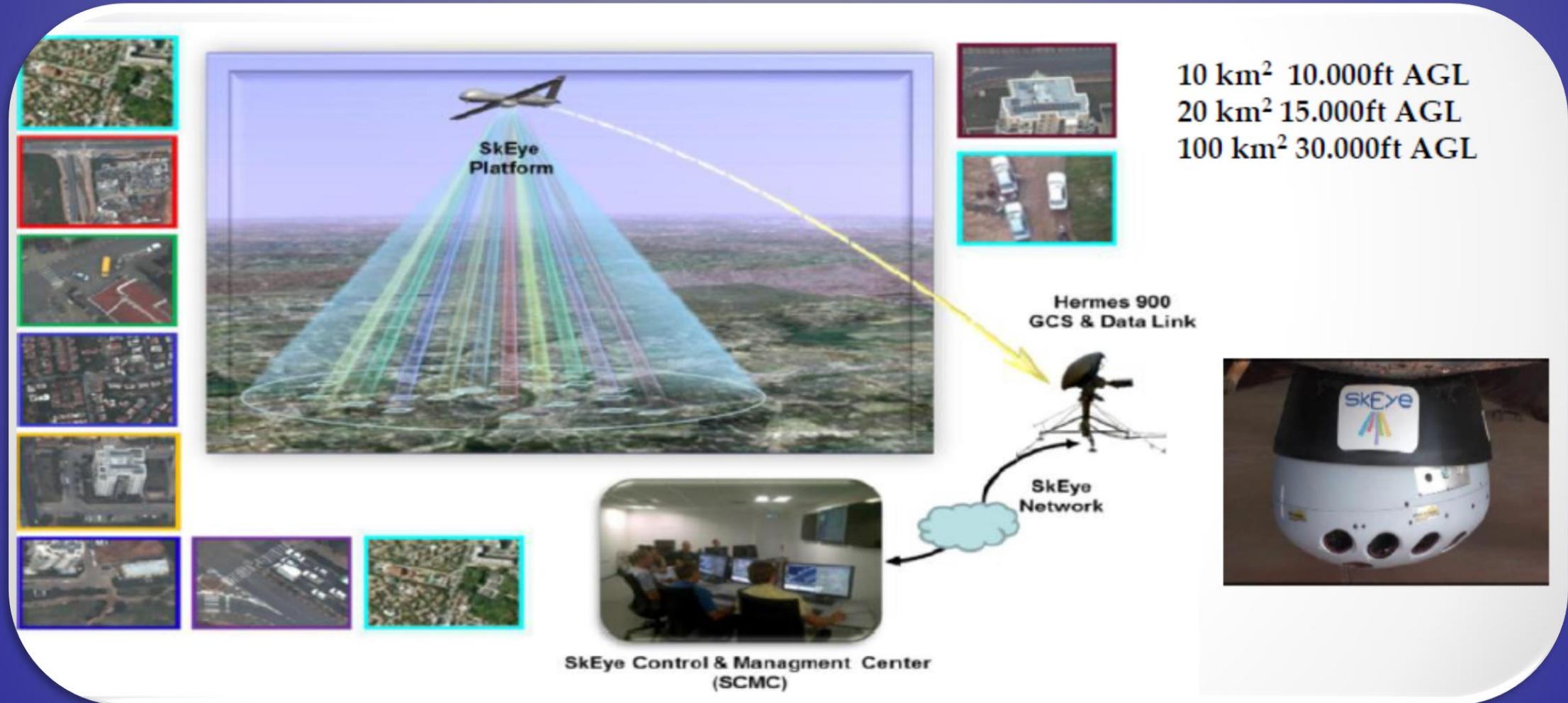


- Modo GMTI





Sensor SkEye



10 km² 10.000ft AGL
20 km² 15.000ft AGL
100 km² 30.000ft AGL

Hermes 900
GCS & Data Link

SkEye
Network

SkEye Control & Management Center
(SCMC)



ROTEIRO



1. Histórico
2. Aeronaves
3. Estrutura SARP
4. Princípios de Operação
5. Sensores
6. Possibilidades de Emprego
7. Considerações



POSSIBILIDADES DE EMPREGO



• Ações de Força Aérea

- Apoio à Busca e Salvamento (SAR)
- Apoio à Busca e Salvamento em Combate (CSAR)
- Controle Aéreo Avançado
- Reconhecimento Aéreo
- Patrulha Marítima

• Ações Complementares

- Aerolevamento
- Ajuste de Fogos
- Avaliação de Danos de Batalha (BDA)
- Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR)



ROTEIRO



1. Histórico
2. Aeronaves
3. Estrutura SARP
4. Princípios de Operação
5. Sensores
6. Possibilidades de Emprego
7. Considerações



ROTEIRO



1. Histórico
2. Aeronaves
3. Estrutura SARP
4. Princípios de Operação
5. Sensores
6. Possibilidades de Emprego
7. Considerações



O Emprego do SARP pela FAB, com destaque para missões de combate: experiências e perspectivas.

Maj Esp Fot **Éden** Jorge Machado Bezerra
Comandante da Esquadrilha de IVR do 1º/7º GAV
edenejmb@fab.mil.br (21) 97473-9195



“A vida é cheia de desafios. Os aceite como uma oportunidade para crescer”

Johnny de' Carli